

Ao Largo

Suplemento para as Paróquias dos Mártires e do Sacramento

Semana Santa

A Semana Santa, também chamada, pela sua intensidade, *Semana Maior*, tem em vista ajudar-nos a contemplar e a celebrar o mistério pascal: Paixão, Morte e Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo.

O mundo transformou a Semana Santa num período de lazer. Lisboa, sobretudo o centro de Lisboa, vai estar a abarrotar de turistas. Se o tempo estiver agradável, as praias do Algarve estarão repletas, como em pleno Verão. O Turismo terá programas para todos os gostos. Infelizmente, muitos católicos vão atrás destes *mundanisms*. Não seja assim consigo, que, talvez por acaso, pegou no “Ao largo” e decidiu lê-lo. Seja um daqueles que – contra a corrente, é certo – procura viver a Semana Santa como um católico a deve viver: com recolhimento, meditando, rezando e contemplando o grande mistério de amor de Deus por nós, participando também, com devoção e sentimentos de acção de graças, nas celebrações da Liturgia. Aproveite, se não teve ainda essa oportunidade no início da Quaresma, para se *confessar*, condição necessária para celebrar a Páscoa de Jesus.

Começa no **Domingo de Ramos**, em que celebramos a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém, aclamado pelos judeus que, cobrindo os caminhos com as próprias capas para a passagem de Jesus, O aclamavam agitando ramos: “Hosana ao Filho de David. Bendito o que vem em nome do Senhor!”. Repetindo o mesmo gesto, testemunhamos a nossa fé em Jesus como Rei e Senhor.

Dispostos a acompanhá-Lo ao Calvário, ao contrário dos judeus que O aclamaram, mas dias depois pediram a Sua condenação. O apelo da Igreja é este: Acorda, cristão, és soldado de Cristo, caminha com Ele rumo à Paixão e Ressurreição.

Na **Quinta-Feira Santa** celebramos a instituição do sacramento da Eucaristia e a do sacerdócio, e a proclamação, através do gesto do lava-pés, do mandamento novo: Amai-vos uns aos outros. Desta forma entramos no *Tríduo Pascal*. A “Missa da Instituição” termina com a Procissão da Trasladação do Santíssimo Sacramento para o lugar da Reposição onde obedecemos aos convite de Jesus no *Getsemani*: “Vigiai e orai”.

Na **Sexta-Feira Santa** celebra-se a Paixão e a Morte do Senhor Jesus. O silêncio, o jejum e a oração devem marcar este dia, que não deve ser vivido em clima de luto, mas de profundo recolhimento diante da Morte do Senhor, que, ao entregar-Se, nos alcançou a salvação. O ambiente deste dia prolonga-se no **silêncio do Sábado Santo**, o dia do repouso do Senhor, da soledade (solidão dolorosa) de Maria. Vivamo-lo com Ela, a Virgem Dolorosa!

Tudo culmina na Vigília Pascal, iniciada ao cair da noite do Sábado Santo. Cinco elementos compõem a liturgia da Vigília Pascal: a bênção do fogo novo e do círio pascal; a proclamação da Páscoa; a liturgia da Palavra, numa admirável síntese da história da nossa salvação; a renovação das promessas do Baptismo e, por fim, a liturgia Eucarística.

A morte foi vencida, as portas do Paraíso estão abertas! Neste duelo admirável, a morte lutou contra a vida e o Autor da Vida levantou-Se vitorioso. Terminou de vez – embora continue em nós... - o combate entre a luz e as trevas, o combate místico de Cristo contra Satanás. Após as trevas brilhará o sol da Ressurreição! Nada, pois, mais necessário do que viver com intensidade estes dias sagrados e abrir os corações às inspirações divinas. Viver bem a Semana Santa é um verdadeiro acto de amor a Jesus e a Deus Pai, que redundará em benefício de cada um de nós! ■

A Semana Santa

Domingo de Ramos na Paixão do Senhor

Bênção dos Ramos, Procissão e Missa com Leitura da Paixão – 11h30
Outras Missas com a bênção dos Ramos: 13h20; 16h15 (Sacramento); e 18h30.

Quinta-Feira Santa

Missa Crismal (Sé Patriarcal) 10h:
Missa Vespertina da Ceia do Senhor – 18h
Com Jesus no Horto (Hora Santa), na igreja do Sacramento – 21h - 2h.

Sexta-Feira Santa

Via-Sacra e início da novena da Divina Misericórdia (igreja do Sacramento) – 15h
Celebração da Paixão do Senhor – 18h

Sábado Santo

Junto à Cruz com a Virgem Dolorosa (igreja do Sacramento) – 10h30
Vigília Pascal – 21h30

Domingo de Páscoa

Missa da Ressurreição do Senhor – 10h30; 12h (Sacramento); 13h20 e 18h30

“Serão santos o Francisco e a Jacinta Marto”

O Vaticano anunciou, no passado dia 23 de Março, que o Papa Francisco tinha aprovado o milagre da cura de uma criança brasileira atribuído aos dois Beatos, Francisco e Jacinta, última etapa do processo de canonização de Francisco e Jacinta Marto, iniciado há 65 anos.

A decisão sobre o local e data da cerimónia será tomada numa reunião do Papa Francisco com os Cardeais (Consistório), marcada para 20 de Abril.

O processo de canonização dos dois irmãos iniciou-se a 30 de Abril de 1952, quando o bispo de Leiria, D. José Alves Correia da Silva, abriu os dois processos diocesanos sobre a fama de santidade e as virtudes dos dois irmãos.

Seguindo caminhos paralelos, a fase diocesana do processo de Jacinta é encerrada em 2 de Julho de 1979, contendo 77 sessões e 27 testemunhos. O processo de Francisco é encerrado, um mês depois, a 1 de Agosto, com 63 sessões e 25 testemunhos.

Dez anos depois, em 13 de Maio de 1989, João Paulo II decreta a heroicidade das virtudes de Francisco e de Jacinta e os dois pastorinhos passam a ser considerados veneráveis, o que acontece pela primeira vez na História da Igreja Católica com crianças não-mártires. A partir daqui os dois processos são unidos num só.

O passo seguinte no processo de beatificação de Francisco e de Jacinta ocorre dez anos depois, em 28 de Junho de 1999, quando o Papa João

Paulo II promulga o decreto sobre o milagre da cura de Emília Santos, obtido por intercessão dos dois Pastorinhos, abrindo o caminho à beatificação, cuja celebração veio a acontecer, em Fátima, no ano seguinte, em 13 de Maio. O decreto pontifício concede que os veneráveis Francisco e Jacinta sejam considerados beatos, com festa litúrgica a 20 de fevereiro. A Irmã Lúcia esteve presente na celebração da beatificação dos primos e teve nessa altura o seu último encontro com João Paulo II.

A canonização é a confirmação, por parte da Igreja, de que alguém é digno de culto público universal (no caso dos beatos, o culto é diocesano) e de ser dado aos fiéis como intercessor e modelo de santidade. ■

NOTÍCIAS

A PÁSCOA DA PARTILHA...

Não esqueça a **Renúncia Quaresmal**: destina-se à reabilitação do Pavilhão B do Seminário dos Olivais; o **ofertório da Sexta Feira Santa** é para os Lugares Santos (Terra Santa); A Páscoa é sempre uma boa ocasião para a inscrição na **Congrua Paroquial**.

REORGANIZAÇÃO PASTORAL DAS NOSSAS PARÓQUIAS

Dotar as Paróquias do Chiado (Mártires e Sacramento) dos órgãos próprios, é uma exigência da recepção da *Constituição Sinodal de Lisboa*. Passos já dados: foram eleitos os órgãos directivos da Irmandade do Santíssimo dos Mártires para o próximo triénio que aguardam a aprovação do Senhor Patriarca; os Prior propôs também os nomes para o Conselho

Económico Paroquial das duas Paróquia, que aguardam a nomeação por parte do Senhor Patriarca.

Em breve terão lugar as eleições para os órgãos directivos da Irmandade do Santíssimo da Paróquia do Sacramento, para, de seguida, o Prior convocar o Pró- Conselho Paroquial.

E assim vai a *sinodalidade* e a *corresponsabilidade* nas Paróquias do Chiado!

PEREGRINAÇÃO AOS SANTUÁRIOS DE FRANÇA

Há ainda 3 lugares para essa memorável peregrinação a Lourdes, Medalha Milagrosa, (Paris), Mont Saint Michel, Tours e Lisieux, a realizar de 23 a 29 de Abril. No dia 5 de Abril terá lugar a reunião dos peregrinos, a partir da qual o grupo fica fechado. Até lá...

CONCERTOS DA PÁSCOA

- Domingo de Páscoa, às 16h - Concerto de Páscoa - Árias de Oratória por Calebe Barros.
- Teresa Fonseca, organista titular da Basílica, dará um concerto de órgão no dia 23 de Abril, Domingo da Misericórdia, pelas 16h. Não perca!

O “SITE DA PARÓQUIA” COM NOVO ASPECTO

Já viu?
www.paroquiadosmartires.pt.
Deixe-se surpreender!

O Prior deseja a todos uma Santa Páscoa vivida na alegria do Senhor Ressuscitado!